

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

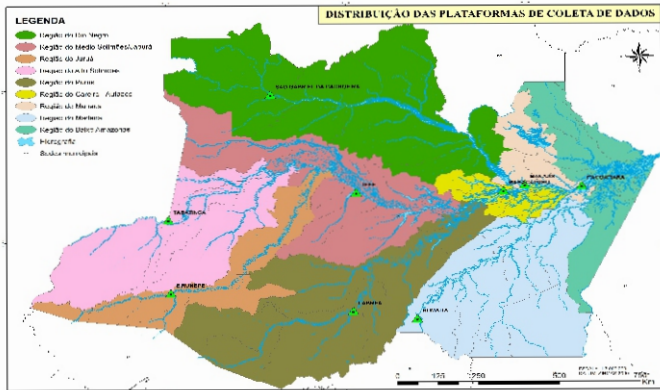


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 30 a 01/04/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 5 cm, atingindo a cota de **2101 cm**, em relação ao ano anterior está **152 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 3 cm, atingindo a cota de **1506 cm**, em relação ao ano anterior está **169 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): subiu 1 cm, atingindo a cota de **2067 cm**, em relação ao ano anterior está **10 cm** abaixo.

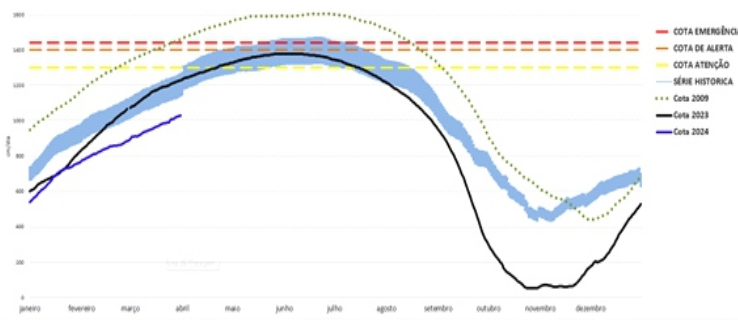
Rio Negro (Curicuriari): subiu 26 cm, atingindo a cota de **763 cm**, em relação ao ano anterior está **170 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 7 cm, atingindo a cota de **1097 cm**, em relação ao ano anterior está **53 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 6 cm, atingindo a cota de **1046 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

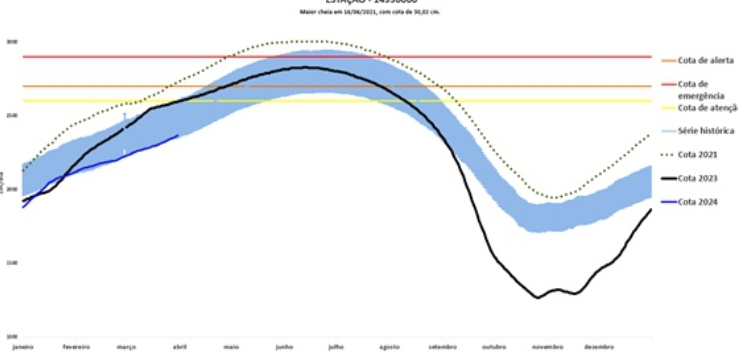


O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 4 cm, atingindo a cota de **1034 cm**, em relação ao ano anterior está **198 cm** abaixo.

Em **01 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1464 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **430 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 14/06/2021, com cota de 2732 cm.



O Rio Negro em Manaus: subiu 5 cm, atingindo a cota de **2370 cm**, em relação ao ano anterior está **228 cm** abaixo.

Em **01 de abril (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2734 cm**. Este ano o Rio Negro está **364 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

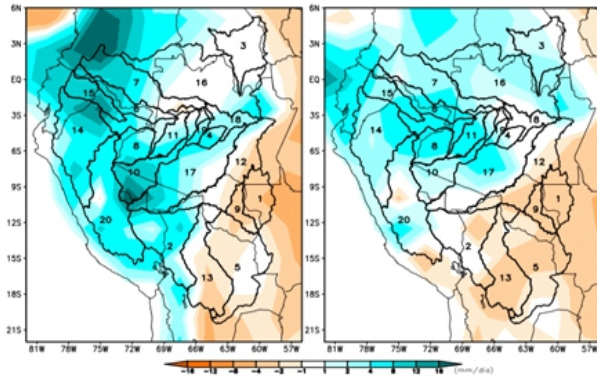
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março-Abril/2023			Cota Atual (cm) Março-Abril/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		QUI 30	SEX 31	SAB 01	SAB 30	DOM 31	SEG 01	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2592	2595	2598	2360	2365	2370	5	-228	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	890	906	933	747	737	763	26	-170	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1091	1091	1092	1053	1040	1046	6	-46	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1140	1144	1150	1086	1090	1097	7	-53	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1668	1671	1675	1498	1503	1506	3	-169	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1224	1228	1232	1026	1030	1034	4	-198	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2217	2237	2253	2091	2096	2101	5	-152	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2074	2075	2077	2066	2066	2067	1	-10	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	1594	SL	1646	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

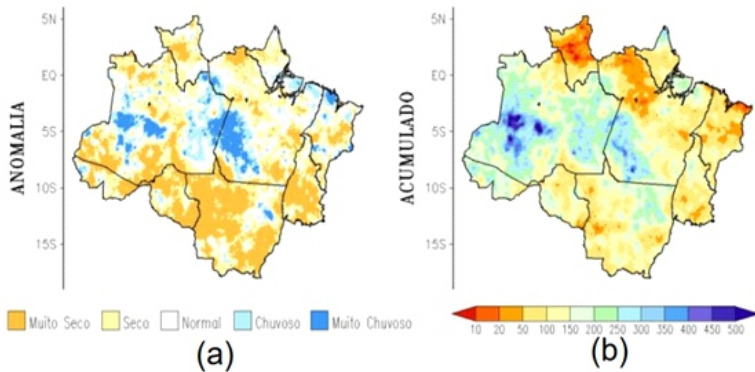


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

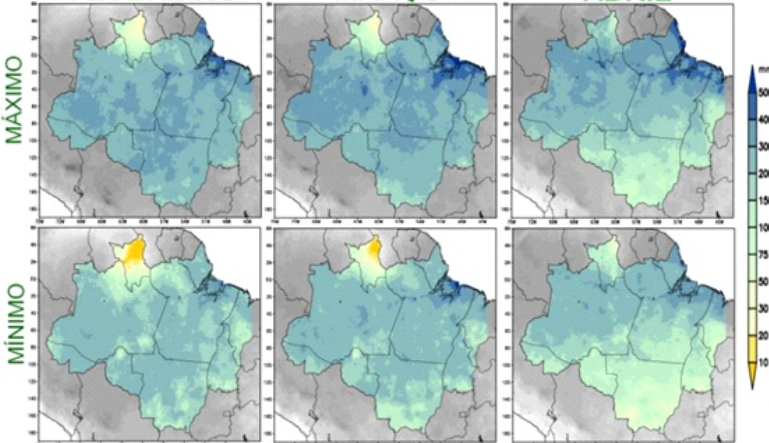


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

